

## 03 Avaliações Formativas



**APOIADORES**

Fundação Lemann  
Imaginable Futures  
Tinker Foundation

**REALIZAÇÃO**

Instituto Reúna

**Direção executiva**

Katia Stocco Smole

**Direção do projeto**

Filomena Siqueira

**Gerenciamento do projeto**

Beatriz Nunes  
Nathaly Corrêa de Sá  
Stefanny Lopes Fernandes

**Comunicação e****Relações Institucionais**

Roberto Martinez  
Vinicius Pinto  
Fabiana Cabral

**EQUIPE DE PRODUÇÃO****DESCRIÇÕES DE APRENDIZAGEM****Matemática****Coordenação**

Cristiane Rodrigues Chica (Mathema)

**Equipe**

Carla S. Moreno Battaglioli (Mathema)

**Língua Portuguesa****Coordenação**

Eliane Aguiar

**Equipe**

Isabele Veronese

**DIAGNÓSTICAS E FORMATIVAS****DIAGNÓSTICAS****Matemática****Coordenação**

Aline dos Reis Matheus

**Língua Portuguesa****Coordenação**

Cláudia Naves Innecco

**Equipe - Matemática e Língua Portuguesa**

Beatriz Raimundo Araújo Balbino  
Clemene de Ávila Neves Câmara  
Cristiana Gonçalves Silveira  
Glenda Gonçalves Cardoso  
Maria Cibele Aguiar Santos  
Tatiana Gonçalves Caillaux Filho

**FORMATIVAS****Matemática****Coordenação**

Aline dos Reis Matheus (Primeira Escolha)  
Cristiane Rodrigues Chica (Mathema)

**Equipe**

Maria Cibele Aguiar Santos (Primeira Escolha)  
Maria Virgínia Ferrara de Carvalho Barbosa  
(Primeira Escolha)  
Sandra Regina Correa Amorim (Mathema)  
Fabrício Ferreira (Mathema)

**Língua Portuguesa****Coordenação**

Cláudia Naves Innecco  
(Primeira Escolha)  
Isabele Veronese (Haeg)

**Equipe**

Claudia Seixas (Primeira Escolha)  
Isabel Cristina Rodrigues de Castro  
(Primeira Escolha)  
Kátia Chiaradia (Haeg)

**Leitura Crítica**

Débora Mallet  
Glauker Amorim  
Hilda Micarello  
Luciana Tenuta

**Edição**

Mariane Genaro

**Revisão**

Beatriz Simões Araujo  
Stephanie Guerra

**Diagramação e Design**

Araciara Teixeira  
Mariana Libardi

**Ilustrações**

Laura Loyola  
Talita Holffmann

**Equipe de Direitos Autorais**

Glair Bender  
Rosa Maria Rodrigues Castello



## Proposta de Avaliações Formativas

LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ano - Caderno do professor [pág. 4](#)

Abertura [pág. 5](#)

1 Rubrica-base de Língua Portuguesa [pág. 6](#)

2 Avaliação Formativa por Prática de linguagem [pág. 8](#)

**2.1** **Leitura/escuta** [pág. 10](#)

Habilidades dos Mapas de Foco e Descrição de Aprendizagem [pág. 11](#)

Rubrica específica para a avaliação formativa - Leitura/Escuta [pág. 12](#)

---

**2.2** **Produção textual (escrita)** [pág. 14](#)

Habilidades dos Mapas de Foco [pág. 15](#)

Rubrica específica para a avaliação formativa - Produção textual [pág. 16](#)

---

**Atividades formativas** [pág. 19](#)

1ª parte da atividade: Rotação por estações- Leitura/escuta - Análise linguística/ semiótica - Oralidade [pág. 20](#)

2ª parte da atividade: Leitura e Análise linguística/ semiótica [pág. 21](#)

3ª parte da atividade: Escrita [pág. 21](#)

4ª parte da atividade: Escrita [pág. 22](#)

5ª parte da atividade: Escrita [pág. 22](#)

---

## ANEXOS

ANEXO 1 - Atividades e gabaritos [pág. 23](#)

ANEXO 2 - Planilhas de registro [pág. 41](#)



# Proposta de avaliação formativa

## Língua Portuguesa – 3º ano

Esta Avaliação Formativa é composta por duas seções:

**1** Rubrica-base de Língua Portuguesa.

**2** Quadro resumo com as habilidades trabalhadas e a descrição de aprendizagem que será desenvolvida por meio das atividades.

Rubricas específicas com as referências para observação e análise do desempenho dos estudantes pelo docente durante a aplicação das atividades formativas propostas.

Sugestões de atividades formativas.



## Abertura

Em um processo de avaliação formativa se avalia a aprendizagem, o ensino e até o próprio processo de avaliação, criando assim uma cultura avaliativa para fazer a aprendizagem acontecer, gerando um sentido de presença pedagógica na ação docente. Para uma maior compreensão sobre a essência da avaliação formativa, como aplicá-la e como ela foi pensada no contexto do Avalia e Aprende, é de suma importância, antes da aplicação da proposta a seguir, a leitura prévia do [documento orientador para a Aplicação das Avaliações Formativas do Avalia e Aprende](#). Nele discute-se com mais profundidade o uso de rubricas como um importante método para viabilizar avaliações formativas que apoiam a organização de intervenções pedagógicas e que acompanham a ação didática.



## 1 Rubrica-base de Língua Portuguesa

Existem diferentes instrumentos para viabilizar a avaliação formativa, o Avalia e Aprende foca no uso de rubricas. Rubricas de avaliação são conjuntos coerentes e explícitos de critérios, que contêm descrições de diferentes níveis de qualidade das produções ou desempenhos dos estudantes.

Para esta proposta de avaliação formativa, nós oferecemos uma rubrica base, que traz a resolução de problemas como espinha dorsal. A partir dela, nós oferecemos algumas atividades formativas organizadas por unidades temáticas, que contam com rubricas específicas para interpretar o desempenho do estudante na atividade proposta.

■				
■				
■				



## Quadro 1 - Rubrica-base para prática situada da língua em Língua Portuguesa

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p><b>1 Centralidade do texto:</b> Diz respeito à centralidade do texto para a definição de assuntos/objetos, habilidades e objetivos, partindo do gênero discursivo a que ele pertence.</p>	Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, e todas as tarefas propostas foram cumpridas adequadamente.	Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, e quase todas as tarefas propostas foram cumpridas adequadamente.	Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, embora nem todas as tarefas propostas tenham sido cumpridas adequadamente.	As tarefas propostas não foram cumpridas adequadamente.
<p><b>2 Coerência no uso da situação comunicacional:</b> Diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.</p>	A situação comunicacional é assegurada, ou seja, identifica-se com coerência o contexto de produção, o contexto de circulação/recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.	A situação comunicacional é assegurada, e identifica-se com coerência ao menos três dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/ recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.	A situação comunicacional é parcialmente assegurada, e identifica-se ao menos dois dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/ recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.	A situação comunicacional não é assegurada. <b>ou</b> A situação comunicacional é precariamente assegurada, e identifica-se apenas um dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.
<p><b>3 Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades:</b> Diz respeito ao uso esperado e funcional/significativo do repertório linguístico para desenvolver habilidades necessárias à participação do aluno em práticas de linguagem (leitura, escuta e produção de texto escritos ou orais, em várias mídias e semioses).</p>	Na resolução da tarefa, percebe-se uso funcional e contextualizado do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Não há erros/desvios ou há poucos erros pontuais sem comprometimento da qualidade global da tarefa.	Na resolução da tarefa, percebe-se uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Há poucos erros/desvios, e o comprometimento da qualidade da tarefa é localizado.	Na resolução da tarefa, percebe-se em boa parte o uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Os erros/desvios comprometem parcialmente a qualidade da tarefa.	Não há uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). <b>e/ou</b> Os erros/desvios comprometem a qualidade da tarefa em outros critérios.

Fonte: Instituto Reúna, 2022

LEGENDA:

**Nível 4** - desejável**Nível 3** - intermediário**Nível 2** - abaixo do intermediário**Nível 1** - Insuficiente



## 2 Avaliação Formativa por Prática de Linguagem

A partir da rubrica base, desenvolvemos duas rubricas específicas para o 3º ano do EFAI, organizadas a partir dos eixos Leitura/Escuta e Produção textual (escrita).

**Para ajudar na compreensão das atividades organizamos sua estrutura da seguinte forma:**

- Apresentação das habilidades trabalhadas, que chamamos de “Habilidade norteadora da atividade em questão”, incluindo também habilidades relacionadas, que ampliam ou apoiam o desenvolvimento das habilidades norteadoras, e as Descrições de Aprendizagem que essas habilidades estão relacionadas.
- Apresentação das rubricas específicas, organizadas conforme os seguintes focos e nesta ordem:

### 2.1 Leitura/escuta

### 2.2 Produção textual (escrita)

As rubricas de Leitura/Escuta e Produção textual (escrita) foram elaboradas para acompanhar o desenvolvimento de habilidades relativas às competências leitora e escritora dos estudantes do 3º ano. Reparem que não são apresentadas todas as habilidades relacionadas aos eixos Leitura/Escuta tão pouco rubricas para os eixos Oralidade e Análise Linguística e Semiótica, mas sim um recorte das mesmas considerando as aprendizagens essenciais nesse ano de escolarização. Isso não significa que as demais não devam ser trabalhadas, ou avaliadas, pelo contrário. A sugestão é que a partir dessas seja possível elaborar outras rubricas que façam sentido ao trabalho das redes e escolas.

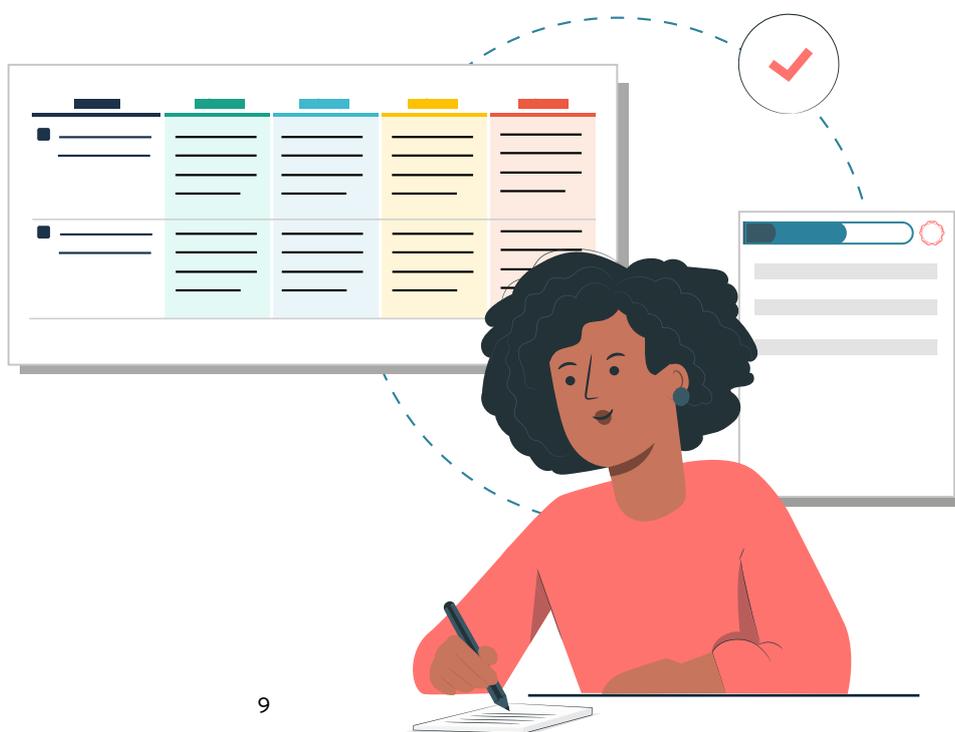


### Dicas para aplicação

É essencial um olhar atento do professor, durante a realização das atividades, para as ações dos estudantes nas diferentes situações didáticas. A consulta à rubrica, em diferentes momentos, pode dar direcionamento a esse olhar, e servirá como apoio e registro das observações ao longo das atividades.

Ao final do uso das atividades, de posse dos trabalhos feitos, das perguntas, das respostas e de registro dos comportamentos de aprendizagem que os estudantes apresentarem, é possível sistematizar a análise com o apoio da rubrica de avaliação para verificar o que foi alcançado, o que será preciso retomar e o que propor aos que estão prontos para novos desafios. Assim, tem-se também a visão geral do desenvolvimento da turma e a possibilidade de dar continuidade ao trabalho pedagógico, com segurança. As rubricas de avaliação formativa têm a função de descrever a progressão da aprendizagem, sendo útil tanto na avaliação, quanto no planejamento de estratégias de ensino, considerando o real estágio de conhecimento dos estudantes.

Vale reforçar que o docente pode optar por não utilizar as atividades formativas oferecidas neste documento e decida seguir com outras atividades já previstas no seu próprio plano de aula. Ainda assim, é possível fazer uso deste material, pois a lógica das rubricas e sua estrutura podem ser utilizadas, ainda que as atividades em si variem, neste caso indicamos que o docente verifique a descrição das rubricas e possíveis adequações, se necessário, no detalhamento dos níveis da rubrica.





## 2.1 Leitura/escuta





## Quadro 2 - Habilidades dos Mapas de Foco e descrição de aprendizagem - Leitura de Fábula

### Habilidades norteadoras da atividade em questão

**EF35LP26** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

**EF35LP29** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

**EF35LP30** Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

### Habilidades relacionadas

**EF15LPO1** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

**EF15LPO2** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

**EF15LPO3** Localizar informações explícitas em textos.

### Descrição de Aprendizagem associada

**1 -** Lê e compreende, com autonomia, silenciosamente e em voz alta, narrativas literárias ficcionais, como contos, fábulas, lendas, e identifica os elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e do discurso direto.

Por exemplo, ao ler uma fábula, identifica as personagens e suas características; o lugar onde se passa a narrativa; as palavras/expressões que marcam a passagem do tempo; a pontuação, inclusive a utilizada para marcar o discurso direto; reconhece as falas das personagens, diferenciando-as das do narrador.



## Quadro 3 - Rubrica específica para a avaliação formativa - Leitura/escuta

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p><b>1 A Centralidade do texto:</b> Diz respeito à centralidade do texto para a definição de assuntos/objetos, habilidades e objetivos, partindo do gênero discursivo a que ele pertence.</p>	<p>Reconhece que o texto escrito é uma fábula, ou seja, uma história narrativa que tem um ensinamento mais evidente. Avalia o contexto e a forma do texto (título, moral, estabelecendo expectativa em relação ao que vai ler. <i>Por exemplo, ao ter em mãos uma fábula, já identifica o gênero e elabora hipóteses sobre sua circulação: para crianças.</i></p>	<p>Embora identifique o texto escrito como uma fábula, ou seja, uma história narrativa que tem um ensinamento mais evidente, não avalia o contexto em que este texto faria mais sentido e estabelece poucas expectativas em relação ao que vai ler.</p>	<p>Embora identifique o texto escrito como uma narrativa, mesmo que não com este nome, não o reconhece como fábula, ou seja, narrativa com um ensinamento mais evidente. <i>Por exemplo, ao receber o texto, sabe que se trata de uma história contada por um narrador, pode perceber que os personagens são animais, mas não relaciona a moral à história.</i></p>	<p>Não identifica o texto como uma narrativa. <b>ou</b> Não consegue estabelecer expectativas em relação ao que vai ler.</p>
<p><b>2 Coerência no uso da situação comunicacional:</b> Diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.</p>	<p>Reconhece a função social da fábula, diferenciando-a de outros gêneros narrativos, identificando que, além de promover contato com a fantasia e a ficção, as fábulas circulam em ambientes e contextos em que se pretenda educar crianças quanto a aspectos éticos e morais, não inatos.</p>	<p>Reconhece a função social da fábula, diferenciando-a de outros gêneros narrativos. Identifica a moral e sua função no texto, mas não entende por que deve se relaciona a ambientes de aprendizado ético e moral. <i>Por exemplo, identifica que a moral tem o mesmo assunto da narrativa, mas não entende que tenha um intenção pedagógica por trás do texto.</i></p>	<p>Reconhece parcialmente a função social da fábula (seu aspecto ficcional <b>ou</b> moralizante), mas não a diferencia de outras narrativas. <i>Por exemplo, identifica que se trata de um texto ficcional ou que se trata de um texto “para ensinar”, mas não identifica em que ponto narrativa e moral se entrelaçam.</i></p>	<p>Não reconhece a função social da fábula, não entende que há uma intenção pedagógica.</p>



Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p><b>3</b> <b>Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades:</b></p> <p>Diz respeito ao uso esperado e funcional/significativo do repertório linguístico para desenvolver habilidades necessárias à participação do aluno em práticas de linguagem (leitura, escuta e produção de texto escritos ou orais, em várias mídias e semioses).</p>	<p>Lê fábula, com autonomia e precisão, usando entonação adequada em cada elemento: narrativa e moral. Na estação 3, compreendeu o sentido de “fabulário” a partir da análise do radical “fábula” com o sufixo “-ário”, mesmo que desconhecendo os nomes.</p>	<p>Lê fábula, usando entonação adequada em cada elemento: narrativa e moral. Na estação 3, não compreendeu completamente o sentido de “fabulário”, palavra criada a partir do radical “fábula” com o sufixo “-ário”.</p> <p><i>Por exemplo, faz uma leitura mais próxima da oralidade da narrativa, e uma leitura firme e direta da moral. Reconhece o radical “fábula”, mas não atribuiu significado ao sufixo “-ário”</i></p>	<p>Lê fábula, usando entonação adequada em cada elemento: narrativa e moral. Na estação 3, não compreendeu o sentido de “fabulário”, pois não reconhece sequer o radical “fábula”.</p>	<p>Não diferencia a leitura da narrativa da leitura da moral, ou seja, não identifica que se trata de vozes diferentes.</p> <p><i>Por exemplo, o aluno lê a moral como se fosse algo dito pelo narrador da história.</i></p>
<p>Fonte: Instituto Reúna, 2022</p>	<p>LEGENDA: <b>Nível 4</b> - desejável    <b>Nível 3</b> - intermediário    <b>Nível 2</b> - abaixo do intermediário    <b>Nível 1</b> - Insuficiente</p>			



## 2.2 Produção textual (escrita)





## Quadro 4 - Habilidades dos Mapas de Foco e descrição de aprendizagem - Produção textual de fábula

### Habilidades norteadoras da atividade em questão

**EF35LP25** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

### Habilidades relacionadas

**EF03LP09** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

**EF35LP14** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

**EF03LP10** Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

**EF35LP07** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

**EF15LP05** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios.

**EF35LP09** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

### Descrição de Aprendizagem associada

**1 -** Cria narrativas literárias ficcionais, na íntegra ou em partes, como um novo final para uma história conhecida, e aplica os conhecimentos relativos à língua e ao gênero discursivo, conforme indicado abaixo. **Por exemplo, reconta por escrito, aplicando conhecimentos relativos à notação escrita – parágrafos, recuos, segmentação correta das palavras nas frases, pontuação e ortografia correta das palavras – em narrativas literárias conhecidas. Também mantém o enredo do texto original, cita as personagens, relaciona, de forma coerente, a situação inicial, o conflito, o desfecho e a situação final e utiliza palavras e expressões para descrever o cenário, caracterizar as personagens e os acontecimentos. Utiliza, ainda, palavras e expressões que marcam a passagem do tempo e auxiliam na coesão do texto.**

**Quadro 5 - Rubrica específica para a avaliação formativa - Produção textual (escrita)**

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p><b>1 Centralidade do texto:</b> Diz respeito à centralidade do texto para a definição de assuntos/objetos, habilidades e objetivos, partindo do gênero discursivo a que ele pertence.</p>	<p>A moral da fábula é uma das possibilidades apresentadas na atividade. Há dois personagens na sua narrativa baseados nas imagens dadas. As atitudes e os valores apresentados ao longo da história têm coerência com os personagens e com a moral escolhida.</p>	<p>A moral da fábula é uma das possibilidades apresentadas na atividade. Há dois personagens na sua narrativa baseados nas imagens dadas. As atitudes e os valores apresentados ao longo da história têm pouca coerência com os personagens e com a moral escolhida.</p> <p>Por exemplo, a personagem hipoteticamente descrita como sábia não tem atitudes ou postura de sabedoria.</p>	<p>A moral da fábula é uma das possibilidades apresentadas na atividade. Contudo, há apenas um dos personagens da narrativa baseado nas imagens dadas. As atitudes e os valores apresentados ao longo da história podem ou não ter coerência com os personagens.</p>	<p>A moral da fábula não é uma das possibilidades apresentadas na atividade, mesmo que a narrativa esteja bem construída</p>



Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p><b>2</b> <b>Coerência no uso da situação comunicacional:</b></p> <p>Diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.</p>	<p>O aluno conta a narrativa de maneira clara, cumprindo todos os <b>quatro</b> elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida.</li> <li>• O narrador da história é observador.</li> <li>• Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa.</li> <li>• O cenário define ao menos uma ação.</li> </ul>	<p>O aluno conta a narrativa de maneira clara, cumprindo <b>três</b> dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida.</li> <li>• O narrador da história é observador.</li> <li>• Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa.</li> <li>• O cenário define ao menos uma ação.</li> </ul>	<p>O aluno conta a narrativa, cumprindo <b>dois</b> dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida.</li> <li>• O narrador da história é observador.</li> <li>• Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa.</li> <li>• O cenário define ao menos uma ação.</li> </ul>	<p>O aluno conta a narrativa, cumprindo <b>um ou nenhum</b> dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida.</li> <li>• O narrador da história é observador.</li> <li>• Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa.</li> <li>• O cenário define ao menos uma ação.</li> </ul> <p><b>ou</b></p> <p>O texto não é sequer uma narrativa.</p>

## 2.2 - Produção textual

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p><b>3</b> <b>Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades:</b></p> <p>Diz respeito ao uso esperado e funcional/significativo do repertório linguístico para desenvolver habilidades necessárias à participação do aluno em práticas de linguagem (leitura, escuta e produção de texto escritos ou orais, em várias mídias e semioses).</p>	<p>Usou de boa ortografia e boa pontuação. Organizou o texto em parágrafos, de modo a favorecer a progressão das ideias.</p>	<p>Usou de boa ortografia e boa pontuação, com erros pontuais que não atrapalham as ideias. Organizou o texto em parágrafos, de modo a favorecer a progressão das ideias.</p> <p><i>Por exemplo, hipoteticamente ao escrever “mel amigo”, é possível tratar-se de “meu amigo”, uma vez que não haveria mel na história.</i></p>	<p>Usou de boa ortografia e boa pontuação, com poucos erros pontuais que podem ou não atrapalhar as ideias. Não organizou o texto em parágrafos, o que atrapalha a progressão das ideias.</p>	<p>Ao redigir a fábula, cometeu desvios de pontuação, ortografia, ao longo do texto, o que atrapalhou a progressão das ideias.</p>
<p>Fonte: Instituto Reúna, 2022</p>	<p>LEGENDA: <b>Nível 4</b> - desejável    <b>Nível 3</b> - intermediário    <b>Nível 2</b> - abaixo do intermediário    <b>Nível 1</b> - Insuficiente</p>			



## Atividades formativas



**Dica!** Você pode fazer o download do **Caderno do Estudante** no site do Avalia e Aprende para imprimir as atividades que devem ser respondidas pelos estudantes em sala de aula. Na nota de rodapé, você achará a correspondência entre cada atividade proposta no **Caderno do Estudante** com a resolução comentada da atividade presente nos Anexos ao final deste **Caderno do(a) Professor(a)**.



### Gênero discursivo – Fábula



**Organização da turma:**  
Individual/dupla/grupo



**Tempo sugerido:**  
10 aulas



#### Materiais necessários:

- Cópias das fábulas A cigarra e a formiga e O rato do mato e o rato da cidade
- Cópias do Anexo 1 - Parte 1 até a Parte 10 para os estudantes
- 1 Cópia para o docente do Anexo 2
- Dicionários



#### Orientações gerais:

**Para essa atividade o foco está no Gênero discursivo - Fábula.** Os objetivos da atividade são:

- ✓ Planejar narrativas ficcionais, considerando sua estrutura e a função social.
- ✓ Produzir narrativas ficcionais, considerando os recursos descritivos e a sequência de eventos.
- ✓ Utilizar marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- ✓ Reconhecer os gêneros narrativos ficcionais.
- ✓ Identificar os elementos da narrativa.
- ✓ Reconhecer a sequência narrativa.
- ✓ Identificar os tipos de discurso (direto e indireto).

**Primeira parte da atividade (2 aulas):****Rotação por estações- Leitura/escuta - Análise linguística/ semiótica - Oralidade****Rotação por estações**

Neste formato de organização da sala de aula, os estudantes são divididos em grupos e realizam atividades diferentes em cada uma das estações. Depois de passarem por todas elas, deverão ter um tempo hábil para compartilhar as produções com os demais grupos da sala de aula. Prepare com antecedência os materiais que serão utilizados nas estações (alguns deles estão disponíveis no final deste Caderno).

**Aquecimento:****ESTAÇÃO 1**

– Deixe cópias de algumas fábulas disponíveis, para que as crianças explorem e conversem livremente sobre o que percebem ali. É o momento de identificação do repertório dos estudantes. Você pode trazer alguns questionamentos para a turma, como os presentes no **Anexo 1 - Parte 1**.

**Mão na massa:****ESTAÇÃO 2**

– Disponibilize cópias das fábulas A cigarra e a formiga e O rato do mato e o rato da cidade. Os estudantes devem ler as fábulas e, em seguida, encontrar qual a frase ou pensamento que melhor resume cada uma delas, conforme indicado no **Anexo 1 - Parte 2**.

**ESTAÇÃO 3**

– Disponibilize cópias para cada estudante do trecho de uma carta de Monteiro Lobato a seu amigo Godofredo Rangel presente no **Anexo 1 - Parte 3**. Após lerem o trecho, os estudantes devem preencher a tabela do Anexo 1 - Parte 3.

**ESTAÇÃO 4**

– Disponibilize agora cópias do **Anexo 1 - parte 4** e peça para que, após a leitura, cada estudante preencha a tabela presente no Anexo 1 - parte 4.



**Observação e registro:** Utilize as planilhas sugeridas para o registro do professor para tomar notas dos níveis em que se encontram os estudantes a partir das rubricas descritas para essa proposta.

### ESTAÇÃO 5

– Disponibilize cópias do **anexo 1 - Parte 5** e peça para que, após a leitura, a turma converse sobre semelhanças e diferenças entre os dois textos de Monteiro Lobato e, na sequência, indiquem qual moral corresponde a cada um deles.

- Caso o grupo termine a tarefa antes do tempo previsto, peça-lhes que procurem no dicionário o que é “assembleia” e, depois, que conversem sobre como essa palavra é usada no título.
- Utilize as planilhas sugeridas para o registro do professor para tomar notas dos níveis em que se encontram os estudantes a partir das rubricas descritas para essa proposta.

### Segunda parte da atividade (2 aulas): Leitura e Análise linguística/ semiótica



**Mão na massa:** Converse com a turma sobre o formato mais típico das fábulas. Deixar que falem o que conseguiram absorver pelas estações da aula anterior. Instigue os estudantes para que apareçam todas as características comuns à fábula: título, poucos personagens, geralmente animais, fundo moralizante, geralmente com moral explícita. Peça que expliquem cada uma dessas características.

- Na sequência, peça-lhes que, em grupo, redijam um novo final, com base em uma nova moral para a fábula A cigarra e a formiga, conforme **Anexo 1 - Parte 6**.

### Terceira parte da atividade (2 aulas): Escrita



**Mão na massa:** Distribua o **anexo 1 - parte 7**, para que os estudantes possam, em duplas ou individualmente, projetar o cenário de uma fábula que escreverão.



### Quarta parte da atividade (2 aulas): Escrita



**Mão na massa:** Distribua o **anexo 1 parte 8**, para que os estudantes possam, em duplas ou individualmente, projetar os personagens de uma fábula que escreverão.

### Quinta parte da atividade (2 aulas): Escrita



**Mão na massa:** - Distribua o **anexo 1 - parte 9**, para que os estudantes possam, em duplas ou individualmente, escolher a moral mais apropriada para a fábula que escreverão.

- Usando as ideias da projeção das aulas anteriores, eles devem redigir uma fábula.
- Peça que troquem as fábulas entre si, para que possam avaliar as produções dos colegas a partir de um *checklist*, como indicado no **anexo 1 - parte 10**.



**Observação e registro:** Utilize as planilhas sugeridas no **Anexo 2** deste caderno para o registro do professor para tomar notas dos níveis em que se encontram os estudantes a partir das rubricas descritas para essa proposta.



## ANEXO 1

## PARTE 1

**GABARITO DO PROFESSOR.** Este anexo não precisa ser entregue aos estudantes. Professor(a), faça o registro das respostas dos estudantes e analise-as de acordo com as indicações abaixo:

Que tipo de texto será que veremos aí?

Algumas respostas possíveis e, em maior ou menor escala, corretas: narrativas; histórias; contos; fábulas.

O que esses textos têm em comum entre si?

Algumas respostas possíveis e, em maior ou menor escala, corretas: contam histórias; são fábulas; têm personagens animais; têm um ensinamento.

Alguém sabe a diferença entre personagem e narrador?

Resposta pessoal. Espera-se que digam que narrador conta a história e personagem participa da história.

Alguém sabe como chamamos textos assim?

Algumas respostas possíveis e, em maior ou menor escala, corretas: narrativa; histórias; fábulas. Trata-se de fábulas.

Textos assim ficaram muito famosos no século 19, ou seja, entre 1800 e 1899. Alguém imagina por que as pessoas gostavam de textos assim?

Resposta pessoal. Espera-se que associem a diversão, mesmo que não com essas palavras. Espera-se, também que, com a mediação do(a) professor(a), vão identificando que, quando a escola não era acessível a todas as pessoas, muitos adultos contavam histórias assim para ensinar valores ou lições de aprendizado para adultos, mas principalmente para as crianças.

**PARTE 2****GABARITO DO PROFESSOR**

**1** Leia as fábulas *A cigarra e a formiga* e *O rato do mato e o rato da cidade* e, em seguida, encontre qual a frase ou pensamento abaixo que melhor resume cada uma delas:

**1** Uma boa ação ganha outra.

**2** Mais vale uma vida modesta com paz e sossego do que todo o luxo do mundo com perigos e preocupações.

**3** Todas as ações geram consequências.

**4** Não tente imitar os outros, seja você mesmo.



**PARTE 3****GABARITO DO PROFESSOR**

**2** Leia o trecho de uma carta de Monteiro Lobato a seu amigo Godofredo Rangel. Após a leitura, preencha a tabela abaixo:



“Ando com várias ideias. Uma: vestir à nacional as velhas fábulas de Esopo e La Fontaine [*grandes autores de fábulas, de séculos atrás*], tudo em prosa e mexendo nas moralidades. Coisa para crianças. Veio-me diante da atenção curiosa com que meus pequenos ouvem as fábulas que Purezinha [*esposa de Lobato*] lhes conta. Guardam-nas de memória e vão recontá-las aos amigos – sem, entretanto, prestarem nenhuma atenção à moralidade, como é natural. A moralidade nos fica no subconsciente para ir-se revelando mais tarde, à medida que progredimos em compreensão. Ora, um fabulário nosso, com bichos daqui em vez dos exóticos, se for feito com arte e talento dará coisa preciosa.”

LOBATO, Monteiro. A barca de Gleyre. 2º tomo. Obras Completas de Monteiro Lobato. São Paulo: Brasiliense, 1948, p.246.

Qual o tema desse trecho de carta?

Moralidades; moral; moral “à brasileira”; fábulas com moralidades; crianças e moral/moralidade; escrever fábulas e ensinar moral/moralidade.

Escolha 2 ou três palavras que podem ser sinônimas de “moralidade”.

Ensino; lição; sabedoria; aprendizado, valores éticos.

Aponte duas características das fábulas, segundo a percepção de Monteiro Lobato.

São textos que agradam crianças; são textos que ensinam ou podem ensinar moralidades a crianças.





O que parece ser  
“fabulário”?

“dicionário de fábulas”; “armário de fábulas”; “lista de fábulas” etc.

Qual parece ser o  
público-alvo das  
fábulas?

crianças

Por que  
“moralidades” e  
“coisa para  
crianças” estariam  
relacionadas?

Porque crianças estão em processo de aprendizado e é importante aprender valores morais de sua comunidade.



**PARTE 4**

**3** Leia os três textos a seguir e, na sequência, preencha a tabela abaixo:

**TEXTO 1****A cigarra e a Formiga (Domínio público)**

Monteiro Lobato



Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé dum formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas. Mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas. Os animais todos, arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas. A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em grandes apuros, deliberou socorrer-se de alguém. Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro.

Bateu – tique, tique, tique...

Aparece uma formiga, friorenta, embrulhada num xalinho de paina.

– Que quer? – perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

– Venho em busca de um agasalho. O mau tempo não cessa e eu...

A formiga olhou-a de alto a baixo.

– E o que fez durante o bom tempo, que não construiu sua casa?

A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu depois de um acesso de tosse:

– Eu cantava, bem sabe...

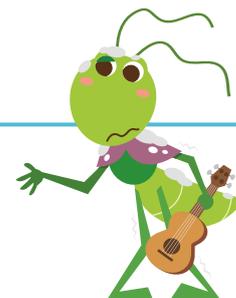
– Ah! ... exclamou a formiga recordando-se. Era você então quem cantava nessa árvore enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?

– Isso mesmo, era eu...

– Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho. Dizíamos sempre: que felicidade ter como vizinha tão gentil cantora! Entre, amiga, que aqui terá cama e mesa durante todo o mau tempo.

A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.

Fonte: Monteiro Lobato, em “Fábulas”. São Paulo: Brasiliense, 1995.

**TEXTO 2****A Formiga e a cigarra (Domínio público)***Joseph Shafan*

No Inverno, a Formiga tirava os grãos de trigo fora de sua cova para os secar, quando surgiu a Cigarra que implorava que repartisse aquela comida com ela, porque temia morrer de fome. A Formiga perguntou a ela o que havia feito durante a Primavera e o Verão, já que não guardara alimento para se manter. A Cigarra respondeu: – A Primavera e o Verão gastei cantando e brincando pelos campos. A Formiga então, continuando a recolher seu trigo, lhe disse: – Companheira, se aqueles seis meses gastaste em cantar e bailar, como se fosse comida saborosa e a seu gosto, que agora cante e dance.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>. Acesso em 26 de junho de 2022.

**TEXTO 3****A festa das formigas***Laura Loyola*



## GABARITO DO PROFESSOR



	Texto 1	Texto 2	Texto 3
Quem são os personagens?	Cigarra e formiga	Cigarra e formiga	Cigarras e formigas
O que cada personagem faz?	<p>A cigarra estava em sofrendo a tossir na “tormentosa estação” (chuva e frio), por ter cantado (seu ofício) durante o verão.</p> <p>A formiga, que “juntou” durante o verão, se dispôs a ajudar a cigarra.</p>	<p>A cigarra estava com fome durante o inverno, por ter cantado durante o verão.</p> <p>A formiga, que “juntou” durante o verão, não quis ajudar a cigarra.</p>	<p>As cigarras cantam e tocam em uma banda uma música enaltecendo o trabalho. As formigas ouvem a música enquanto trabalham</p>
Como a história termina?	<p>A formiga abrigou a cigarra, que sarou e voltou a cantar nos dias de sol</p>	<p>A cigarra segue necessitada e a formiga ironiza que ela dance e cante, já que cantou e dançou, em vez de juntar/ trabalhar</p> <p>(a formiga não valoriza o ofício da cigarra)</p>	<p>Embora pareça não gostar do tema de sua música, a cigarra reconhece que é necessário agradar seu público para ter dinheiro. As formigas, embora tenham outro tipo de trabalho, parecem gostar de trabalhar ouvindo música.</p>

**PARTE 5****GABARITO DO PROFESSOR**

**4** Leiam os dois textos abaixo e conversem com o grupo sobre as semelhanças e diferenças entre eles. Na sequência, indiquem qual moral corresponde a cada texto.

**TEXTO 1****A assembleia dos ratos - Domínio público**

*Monteiro Lobato*

Um gato de nome Faro-Fino deu de fazer tal destroço na rataria numa casa velha que os sobreviventes, sem ânimo de sair das tocas, estavam a ponto de morrer de fome.

Tornando-se muito sério o caso, resolveram reunir-se em assembleia para o estudo da questão. Aguardaram para isso certa noite em que Faro-Fino andava aos miados pelo telhado, fazendo sonetos à Lua.

– Acho – disse um deles – que o meio de nos defendermos de Faro-Fino é lhe atarmos um guizo ao pescoço. Assim que ele se aproxime, o guizo o denuncia, e pomo-nos ao fresco a tempo.

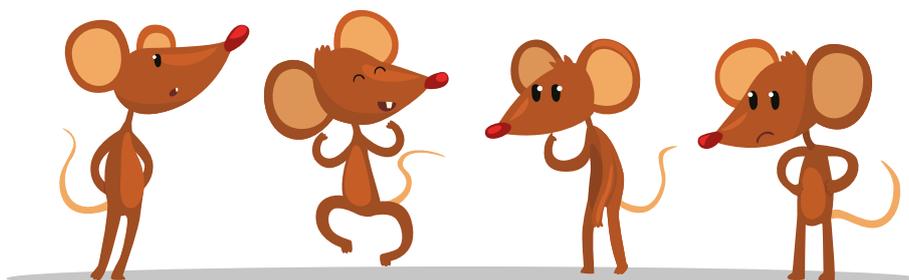
Palmas e bravos saudaram a luminosa idéia. O projeto foi aprovado como delírio. Só votou contra um rato casmurro, que pediu a palavra e disse:

– Está tudo muito direito. Mas quem vai amarrar o guizo no pescoço de Faro-Fino?

Silêncio geral. Um desculpou-se por não saber dar nó. Outro, porque não era tolo. Todos, porque não tinham coragem. E a assembleia dissolveu-se no meio de geral consternação.

Fonte: Disponível em: <http://fabulasdemonteirolobato.blogspot.com/2018/12/a-assembleia-dos-ratos-de-monteiro.html>. Acesso em 26 de junho de 2022.

**MORAL:**  
Dizer é fácil;  
fazer é difícil!



**TEXTO 2****O leão e o ratinho - Domínio público***Monteiro Lobato*

Ao sair do buraco viu-se um ratinho entre as patas de um leão. Estacou, de pelos em pé, paralisado pelo terror. O leão, porém, não lhe fez mal nenhum.

– Segue em paz, ratinho; não tenhas medo do teu rei.

Dias depois o leão caiu numa rede. Urrou desesperadamente, debateu-se, mas quanto mais se agitava mais preso no laço ficava.

Atraído pelos urros, apareceu o ratinho.

– Amor com amor se paga – disse ele lá consigo e pôs-se a roer as cordas. Num instante conseguiu romper uma das malhas. E como a rede era das tais que rompida a primeira malha as outras se afrouxam, pode o leão deslindar-se e fugir.

Fonte: LOBATO, Monteiro. Fábulas. São Paulo: Editora Globo, 2008, p.104.

**MORAL:**

Mais vale paciência pequenina  
do que arrancos de leão.

**MORAL:**

Dizer é fácil;  
fazer é difícil!

**MORAL:**

Mais vale paciência pequenina  
do que arrancos de leão.





**PARTE 7****GABARITO DO PROFESSOR**

**6** Conhecemos neste bimestre várias fábulas contendo personagens que são animais. Eles possuem características humanas, como a ganância, a preguiça, a inveja, a sabedoria, a astúcia etc. Por meio dessas características, as personagens movimentam-se e a história desenrola-se, levando à construção de um ensinamento.

Agora, é a sua vez de criar uma fábula e apresentá-la aos alunos do segundo ano!

Ao fazer pesquisas para procurar inspirações para sua escrita, você se deparou com as quatro imagens abaixo e decidiu escolher **uma** delas para ser o local em que sua narrativa acontece.



Para auxiliar na construção da sua fábula, escolha um cenário e responda as questões a seguir.



### PROJETANDO O ESPAÇO

Em que lugar se passará a história?

Descreva algumas características do espaço em que a história ocorrerá. Como é esse lugar? O que ele tem? E quanto ao clima? Como é ele nesse lugar? Faça sua descrição de forma mais detalhada possível.



Resposta pessoal

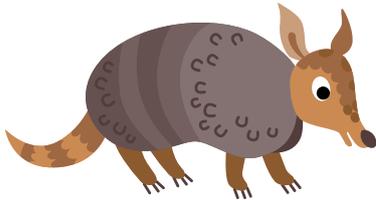
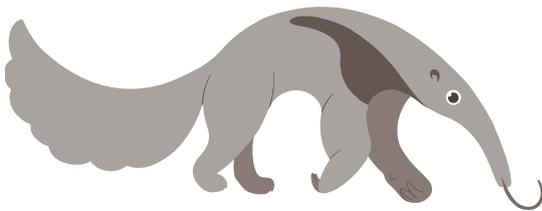
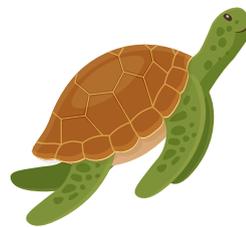
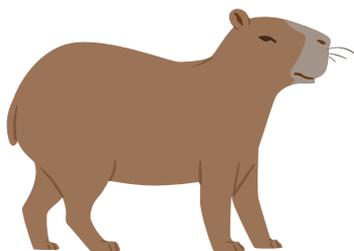
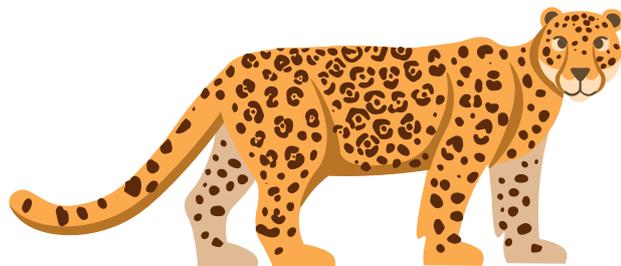
**PARTE 8****GABARITO DO PROFESSOR**

**7** Além das figuras de possíveis cenários para sua fábula, você se deparou com as imagens a seguir. Você deve escolher **duas delas** para que sejam inspiração na construção de **duas personagens** de sua fábula.



**OBSERVAÇÃO:**

Caso você prefira animais típicos da fauna brasileira, sugerimos:

**TATU****PIRANHA****ARARA****MICO-LEÃO-DOURADO****TAMANDUÁ****TARTARUGA****TUCANO****CAPIVARA****BOTO  
COR-DE-ROSA****ONÇA PINTADA**



## PROJETANDO AS PERSONAGENS

### PERSONAGEM PRINCIPAL DA HISTÓRIA

Preencha a ficha para criação do **protagonista da sua fábula**, ou seja, a personagem principal da história. Lembre-se de que as definições dessa ficha devem ter impacto na história que você vai escrever.

**Nome do personagem:** \_\_\_\_\_ **Resposta pessoal**

### Aparência física do personagem principal:

Descreva como é seu personagem fisicamente. Determine que animal é ele, qual cor de sua pelagem (se ele tiver pelos!), a cor dos olhos e demais características físicas. Se preferir, você pode também pesquisar na internet ou em livros imagens que lhe tragam inspiração para sua criação. Depois de escrever a descrição do protagonista.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Resposta pessoal** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### SEGUNDO PERSONAGEM DA HISTÓRIA

Preencha a ficha para criação do **segundo personagem da sua fábula**. Lembre-se de que as definições dessa ficha devem ter impacto na história que você vai escrever.

**Nome do personagem:** \_\_\_\_\_ **Resposta pessoal**

### Aparência física do segundo personagem:

Descreva como é segundo seu personagem fisicamente. Determine que animal é ele, qual cor de sua pelagem (se ele tiver pelos!), a cor dos olhos e demais características físicas. Se preferir, você pode também pesquisar na internet ou em livros imagens que lhe tragam



inspiração para sua criação. Depois de escrever a descrição do personagem, você pode desenhá-lo no quadro abaixo.

Resposta pessoal

**PARTE 9****GABARITO DO PROFESSOR**

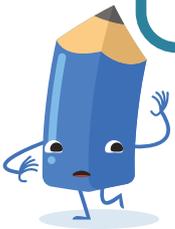
**8** Escolha agora uma moral, das apresentadas a seguir, para escrever a sua fábula!

**Jamais confie nas aparências!**

**Uma boa ação ganha outra!**

**É fácil desprezar aquilo que não se consegue alcançar!**

**Não acusem sem provas!**



Além de utilizar as imagens e escolher um ensinamento, vamos relembrar os principais elementos de uma fábula:

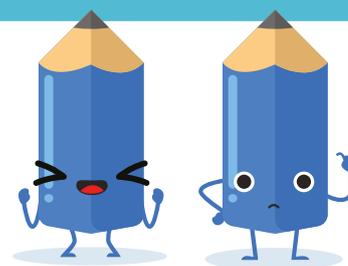
- é um texto curto;
- tem um título;
- é escrita em 3ª pessoa.
- apresenta uma situação inicial;
- apresenta um problema que determinará a moral da fábula;
- apresenta uma resolução do problema;
- apresentar uma moral, um ensinamento, ou uma reflexão sobre valores.

Agora, use todo o conhecimento que você obteve nas últimas aulas, a sua criatividade e... mãos à obra!

**PARTE 10****GABARITO DO PROFESSOR**

9 Responda as perguntas abaixo, indicando com um X se a produção lida **atende** (SIM) ou **não atende** (NÃO) a cada um dos critérios a seguir:

HORA DE REVISAR SEU TEXTO	SIM	NÃO
A fábula tem título?	*	*
Há poucos personagens e elas são animais?	*	*
O narrador está em terceira pessoa?	*	*
A fábula ensina algo?	*	*
Meu texto tem uma moral explícita?	*	*





## ANEXO 2

## PLANILHAS DE REGISTRO

**Atenção!**

para cada uma das propostas descritas, você poderá montar uma pequena planilha contendo no título das colunas os níveis da rubrica e nas linhas os nomes dos estudantes. Você poderá registrar no nível da rubrica em que ele se encontra suas constatações acerca do que você observou ao longo da realização da atividade.

Por exemplo, nas primeiras aulas, ao distribuir as notícias para os estudantes, você pode verificar como eles realizam a leitura, de quais estratégias e conhecimentos lançam mão e aplicar as rubricas indicadas para leitura de notícia, registrando, ao fazer as perguntas indicadas na descrição da atividade, o nível em que se encontra cada um dos estudantes.

**Quadro 6 - Sugestões de planilhas para registro do professor**

<b>Rubrica de Tarefa</b>	Reconhece que o texto escrito é uma fábula, ou seja, uma história narrativa que tem um ensinamento mais evidente. Avalia o contexto e a forma do texto (título, moral, estabelecendo expectativa em relação ao que vai ler.	Embora identifique o texto escrito como uma fábula, ou seja, uma história narrativa que tem um ensinamento mais evidente, não avalia o contexto em que este texto faria mais sentido e estabelece poucas expectativas em relação ao que vai ler.	Embora identifique o texto escrito como uma narrativa, mesmo que não com este nome, não o reconhece como fábula, ou seja, narrativa com um ensinamento mais evidente.	Não identifica o texto como uma narrativa.  <b>ou</b> Não consegue estabelecer expectativas em relação ao que vai ler.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022

**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

**Quadro 7 - Sugestões de planilhas para registro do professor**

<b>Rubrica de Gênero</b>	Reconhece a função social da fábula, diferenciando-a de outros gêneros narrativos, identificando que, além de promover contato com a fantasia e a ficção, as fábulas circulam em ambientes e contextos em que se pretende educar crianças quanto a aspectos éticos e morais, não inatos.	Reconhece a função social da fábula, diferenciando-a de outros gêneros narrativos. Identifica a moral e sua função no texto, mas não entende por que deve se relacionar a ambientes de aprendizado ético e moral.	Reconhece parcialmente a função social da fábula (seu aspecto ficcional <b>ou</b> moralizante), mas não a diferencia de outras narrativas.	Não reconhece a função social da fábula, não entende que há uma intenção pedagógica.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022

**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

### Quadro 8 - Sugestões de planilhas para registro do professor

Aspectos linguísticos	Lê fábula, com autonomia e precisão, usando entonação adequada em cada elemento: narrativa e moral. Na estação 3, compreendeu o sentido de “fabulário” a partir da análise do radical “fábula” com o sufixo “-ário”, mesmo que desconhecendo os nomes.	Lê fábula, usando entonação adequada em cada elemento: narrativa e moral. Na estação 3, não compreendeu completamente o sentido de “fabulário”, palavra criada a partir do radical “fábula” com o sufixo “-ário”.	Lê fábula, usando entonação adequada em cada elemento: narrativa e moral. Na estação 3, não compreendeu o sentido de “fabulário”, pois não reconhece sequer o radical “fábula”.	Não diferencia a leitura da narrativa da leitura da moral, ou seja, não identifica que se trata de vozes diferentes.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022



**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

### Quadro 9 - Sugestões de registros para o professor – Produção individual

Rubrica de Tema/Tarefa	A moral da fábula é uma das possibilidades apresentadas na atividade. Há dois personagens na sua narrativa baseados nas imagens dadas. As atitudes e os valores apresentados ao longo da história têm coerência com os personagens e com a moral escolhida.	A moral da fábula é uma das possibilidades apresentadas na atividade. Há dois personagens na sua narrativa baseados nas imagens dadas. As atitudes e os valores apresentados ao longo da história têm pouca coerência com os personagens e com a moral escolhida.	A moral da fábula é uma das possibilidades apresentadas na atividade. Contudo, há apenas um dos personagens da narrativa baseado nas imagens dadas. As atitudes e os valores apresentados ao longo da história podem ou não ter coerência com os personagens.	A moral da fábula não é uma das possibilidades apresentadas na atividade, mesmo que a narrativa esteja bem construída.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022



**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

### Quadro 10 - Sugestões de registros para o professor – Produção individual

<b>Rubrica de Gênero</b>	<p>O aluno conta a narrativa de maneira clara, cumprindo todos os <b>quatro</b> elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida.</li> <li>• O narrador da história é observador.</li> <li>• Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa.</li> <li>• O cenário define ao menos uma ação.</li> </ul>	<p>O aluno conta a narrativa de maneira clara, cumprindo <b>três</b> dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida.</li> <li>• O narrador da história é observador.</li> <li>• Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa.</li> <li>• O cenário define ao menos uma ação.</li> </ul>	<p>O aluno conta a narrativa, cumprindo dois dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida.</li> <li>• O narrador da história é observador.</li> <li>• Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa.</li> <li>• O cenário define ao menos uma ação.</li> </ul>	<p>O aluno conta a narrativa, cumprindo <b>um ou nenhum</b> dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida.</li> <li>• O narrador da história é observador. Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa.</li> <li>• O cenário define ao menos uma ação.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>ou</b></p> <p>O texto não é sequer uma narrativa.</p>
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				



**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

Fonte: Instituto Reúna, 2022

**Quadro 11 - Sugestões de registros para o professor – Produção individual**

<b>Aspectos linguísticos</b>	Usou de boa ortografia e boa pontuação. Organizou o texto em parágrafos, de modo a favorecer a progressão das ideias.	Usou de boa ortografia e boa pontuação, com erros pontuais que não atrapalham as ideias. Organizou o texto em parágrafos, de modo a favorecer a progressão das ideias.	Usou de boa ortografia e boa pontuação, com poucos erros pontuais que podem ou não atrapalhar as ideias. Não organizou o texto em parágrafos, o que atrapalha a progressão das ideias.	Ao redigir a fábula, cometeu desvios de pontuação, ortografia, ao longo do texto, o que atrapalhou a progressão das ideias.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				



**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

Fonte: Instituto Reúna, 2022

